

**Ata da 82ª Plenária do Conselho Municipal de  
Assistência Social de Belo Horizonte – CMAS/BH**

Aos dois de junho de 2005, às 14h30min, no auditório da Casa dos Conselhos, situado na Rua Eurita, 587 – Bairro Santa Tereza, foi iniciada a 82ª Plenária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS/BH. A abertura da Plenária se deu a partir da intervenção do Grupo de Mobilização Social realizada por Gladys Rodrigues de Carvalho, que acolheu com boas vindas os novos conselheiros do CMAS/BH e convidou para compor a 1ª mesa os seguintes representantes: a Secretária Municipal Adjunta de Assistência Social, Rosilene Cristina Rocha; o ex-conselheiro e atual chefe de Gabinete, Ronaldo José Sena Camargos e o ex-presidente, José Emater Dantas de Araújo. A seguir houve a apresentação de uma performance poética intitulada “Colagens e Poema de Bertold Brecht”. Posteriormente a esta atividade lúdica, o ex-presidente José Dantas agradeceu a participação dos antigos conselheiros e a contribuição dada para a Mesa Diretora do CMAS. Conduziu a fala para a Secretária Municipal Adjunta de Assistência Social, Rosilene Rocha, que registrou os trabalhos significativos que se apresentam para a nova Diretoria, ressaltando a importância do espaço do Conselho como instância de definição dos rumos da Política de Assistência Social, de participação popular e de Controle Social. Lembrou ainda a contribuição de outras instâncias como o Fórum Mineiro de Assistência Social e do Conselho Estadual de Assistência Social, enfocando o atual cenário da Assistência Social no país com a aprovação da Política Nacional. Reiterou que Belo Horizonte tem até o dia 20/06 para remeter alterações para a nova NOB. Concluiu que há uma preocupação constante com a capacitação dos novos conselheiros e informou que a Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social – SMAAS encontra-se a disposição para participar desta atividade. O ex-conselheiro Ronaldo Sena iniciou sua fala destacando a necessidade da apresentação dos novos conselheiros. Procedeu então a leitura dos nomes dos novos conselheiros, identificando-os pela representação. Logo a seguir, José Dantas passou para discussão do próximo ponto de pauta, a composição da nova Mesa Diretora do CMAS/BH. Ronaldo Sena reiterou que historicamente o Conselho tem optado por realizar uma gestão colegiada com a composição de um Presidente, um Secretário Geral e com o 1º e 2º secretários. Explicou que há uma alternância democrática na ocupação da presidência entre representantes governamentais e da sociedade civil, sendo que no último ano um representante de usuário ocupou este cargo. Esclareceu que este mandato deveria ter como presidente um membro governamental e propôs que houvesse uma pausa de 20 minutos para articulação entre os conselheiros para definição dos nomes que irão compor a Mesa Diretora. Ao término das discussões foi eleita e aprovada a seguinte composição da Mesa Diretora, a saber: Léa Lúcia Cecílio Braga – Presidente; Sandra Regina Ferreira Barbosa – Secretária Geral; Kátia Rochael Rodrigues - 1ª Secretária e Mário Delavy – 2º Secretário. A partir deste momento a nova presidente assumiu a Coordenação da Plenária e sugeriu que cada membro da diretoria fizesse um breve histórico de sua trajetória profissional e/ou na área da assistência social. Terminada a apresentação dos 4 integrantes, Léa Lúcia propôs a discussão da VI Conferência Municipal de Assistência Social em detrimento aos outros assuntos pautados, considerando a urgência do tema em questão. Colocada a proposta em votação os conselheiros deliberaram por adiar para a próxima Plenária do dia 15/06/05 o debate dos seguintes assuntos: Composição das Comissões, aprovação do Calendário das reuniões e outros assuntos que estejam já pautados. Léa Lúcia esclareceu que a Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social, o CMAS e a Comissão de Acompanhamento de CLAS/CRAS já haviam deflagrado a discussão da Conferência e

que foi elaborada uma proposta a ser avaliada. Informou que o indicativo de realização da Conferência é de 8 e 9 de julho de 2005 e o objetivo do evento é apontar para a definição da Política em Belo Horizonte, sendo que o temário seguiria a orientação nacional, adequando a realidade municipal. Apresentou ainda a estrutura de duas mesas temáticas, cujos conteúdos seriam: avaliação das deliberações da última Conferência e discussão dos eixos: Gestão, Financiamento, Controle Social e Recursos Humanos para definição de novas deliberações. Seriam utilizados grupos de Trabalho e Plenária final, sendo que as Pré-conferências também seguiram este formato. Quanto a eleição dos delegados, esclareceu que a proporção seria de 1 para 4 participantes inscritos nas Pré-conferências. Esclareceu que o indicativo é que a Comissão Organizadora tenha 12 componentes, que irão se dividir em 4 sub-comissões, sendo: Divulgação/Mobilização; Temática; Infra-estrutura e Financiamento. Após a exposição da presidente Léa Lúcia iniciaram as considerações: a conselheira Maria Aparecida Bordim Brasil apresentou preocupações referente a implantação do SUAS e sugeriu que se crie uma metodologia de avaliação permanente das deliberações de Conferência e dos serviços. José Dantas reafirmou o caráter avaliativo e propositivo da Conferência e que se faz necessário recuperar deliberações da última Conferência, tanto em nível regional quanto municipal. Ronaldo Sena falou que o grande desafio da Conferência é construir a articulação dos serviços assistenciais para que esta se transforme em um Sistema Municipal integrado. A conselheira Renilde Maria de Oliveira Mascarenhas Nassar destacou que é preciso focar no aperfeiçoamento do Controle Social. A colaboradora Maria Aparecida Mendes reiterou o aspecto de avaliação do serviços através da Conferência e fez destaque para que se introduza a participação dos trabalhadores na proporcionalidade dos delegados. O Conselheiro Jaci Cristino dos Santos ressaltou que a convocação dos eventos não tem contemplado a participação dos usuários na elaboração dos convites e da proposta das pré-conferências e da Conferência Municipal. A conselheira Kátia Rochael Rodrigues chamou a atenção para que o material a ser utilizado tenha linguagem acessível. Colocada a proposta em votação ficou deliberada a data da Conferência, o tema com os acréscimos sugeridos pelos conselheiros e a proporcionalidade, bem como a Composição da Comissão Organizadora da VI Conferência, a saber: representantes da Sociedade Civil – Maria Aparecida Bayão, Hélio Emiliano de Souza, Ireni Lopes Botencourt, Sandra Regina Ferreira Barbosa, Mário Delavy, Márcia Romero e Mário César Rocha Moreira. Dos representantes governamentais: Renilde Maria de Oliveira Mascarenhas Nassar, Mirtes Pereira Lopes, Léa Lúcia Cecílio Braga, Kátia Rochael Rodrigues e Kleid'Nea Martins Borges. Da Secretaria Executiva do CMAS/BH: Domingos Sávio de Araújo, Rosângela Cristina dos Santos de Oliveira e Rosana Braga do Couto. A reunião da Comissão Organizadora ficou agendada para o dia 07/06/05, às 14 horas, na Casa dos Conselhos. Nada mais havendo a tratar, eu Sandra Regina Ferreira Barbosa, Secretária Geral da Diretoria do CMAS/BH, lavro e assino a presente ata, Belo Horizonte, 02 de junho de 2005.